

PERFORMANCE “NADA PODERÁ TORNA – NOS MENOS PRETOS QUE SOMOS” – OBSERVAÇÃO DO OLHAR DO PÚBLICO ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DA CULTURA NEGRA

Jonath Boeta Abdalla¹

Pablo Vinícius Barreto de Oliveira²

Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho - Orientadora³

Resumo: Este trabalho, pretende visar a relação da performance “Nada Poderá Tornar-nos Menos Pretos Que Somos”, trecho referente à música “Paz, Coroas e Tronos” do cantor/rap negro e LGBT+ Rico Dalasam, cujo objetivo é mostrar através da arte poética, da música, da expressão corporal a luta e o combate contra o racismo, além de buscar valorizar a história e os saberes da população preta do Brasil, seus processos de resistência, suas dores, a falta de receptibilidade e todas as adversidades sofridas, através do tempo, ao acionar aspectos relevantes da cultura, raízes e a ancestralidade. Desse modo, a performance se constitui uma autoafirmação e um meio de reconhecimento do negro, aponta a falta de evolução de direitos desde a abolição e a busca incessante por autovalorização. Ademais, a pesquisa objetiva explicitar as desigualdades de gênero, sociais e de raça, buscando averiguar conceitos acerca de identidade, ancestralidade e espiritualidade. Ressalta-se que tudo isso se baseia nas apresentações feitas por via da observação participativa na Escola Municipal Ernesto Che Guevara, no município de Mesquita- RJ e na Unidade Sócio-Educativa - Educandário Santo Expedito (Degase) em Bangu – RJ.

Palavras-chave: Performance, Identidade, Corporeidade, Raça, Artes.

¹ Discente do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Tataboeta.produtorcultural@gmail.com.

² Discente do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Pablo16set@hotmail.com.

³ Docente do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Angela.coutinho@ifrj.edu.br